



ISBN 978-85-66836-16-5

CONTROLE QUÍMICO DA MANCHA-ALVO NA CULTURA DA SOJA, SAFRA 2016/2017. / Chemical control of the target spot on soybeans, 2016/2017 harvest. W.B. Magalhães^{1,2}; H.D. Campos^{1,2}; R.S. Silva²; L.M. Ribeiro^{1,2}; I.G. Silva²; M.N. Pilar². ¹Universidade de Rio Verde, UniRV, Departamento de Agronomia-Fitopatologia, CP 104, CEP 75901-970, Rio Verde, GO / ²Campos Pesquisa Agrícola Ltda, Rio Verde, GO. E-mail: wandersonbrito.m@hotmail.com.

A mancha-alvo, causada pelo fungo *Corynespora cassiicola* encontra-se amplamente disseminada nas mais diferentes regiões do país. Para minimizar as perdas, medidas de controle deverão ser implementadas, entre elas o controle químico. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia de fungicidas no controle da mancha alvo. Os tratamentos utilizados foram: T1- Testemunha; T2- Carbendazim (1,0 L ha⁻¹); T3- Trifloxistrobina + Protiocanazol (0,4 L ha⁻¹); T4- Piraclostrobina + Epoxiconazol + Fluxapiroxade (0,8 L ha⁻¹); T5- Piraclostrobina + Fluxapiroxade (0,35 L ha⁻¹); T6- Bixafen + Protiocanazol + Trifloxistrobina (0,5 L ha⁻¹); T7- Tebuconazol + Picoxistrobina + Mancozebe (2,0 L ha⁻¹); T8- Azoxistrobina + Tebuconazol + Mancozebe (2,0 L ha⁻¹); T9, T10 e T11- Mancozebe (3,0; 2,8 e 3,0 kg ha⁻¹); T12- Oxicloreto de cobre + Mancozebe (2,0 kg ha⁻¹) e T13- Clorotalonil (2,0 L ha⁻¹). Foram realizadas três aplicações para cada tratamento, sendo a primeira em R1 e as demais em intervalos de 21 e 35 dias após a primeira. Apenas nos tratamentos T11, T12 e T13 a segunda aplicação foi estabelecida aos 10 dias após a primeira, e as demais seguindo o mesmo programa estabelecido para os demais tratamentos, totalizando quatro aplicações. As variáveis avaliadas foram: Área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), eficácia relativa, desfolha e rendimento. Menor progresso da doença foi observado nos tratamentos T4- Piraclostrobina + Epoxiconazol + Fluxapiroxade e T5- Piraclostrobina + Fluxapiroxade. Os fungicidas utilizados apresentaram eficácia no controle da mancha-alvo que variou de 29,7% (T11- Mancozebe na dose 0,5 L/ha, em três aplicações) a 81,9% (T4- Piraclostrobina + Epoxiconazol + Fluxapiroxade). Exceto os fungicidas T10 e T11 (ambos em três aplicações), todos os demais fungicidas proporcionaram incremento produtivo superior a 13%. O maior valor de incremento foi de 22,87% (T5- Piraclostrobina + Fluxapiroxade).

Palavras chave: Controle químico; *Corynespora cassiicola*; *Glycine max*.